



AMUSUH
21 ANOS TRILHANDO COM GARRA
E CONQUISTANDO VITÓRIAS
Uma entidade que verdadeiramente
defende nossos municípios

Diretoria vitoriosa é reeleita para 2015/2016 Pág. 24

Conheça um pouco do que nossa associação fez,
e faz, para garantir nossos direitos

Antes de tudo, devo afirmar que presidir a AMUSUH tem sido um experiência sem igual, seja no contato frequente com prefeitos de todo o país, tomando ciência dos acontecimentos em seus municípios ou na luta em busca do fortalecimento municipal.

Agradeço o empenho da prestativa equipe técnica da associação, pois sem eles não teríamos condições de acompanhar à distância a pauta legislativa de interesse de nossos municípios.

O biênio (2013-2014) foi muito proveitoso para a AMUSUH. Várias proposições importantes foram aprovadas durante o período em que esta Diretoria Executiva esteve à frente da associação. Todas as proposições foram importantes, mas destaco algumas que previam a retirada de recursos financeiros dos municípios, e que, graças ao trabalho da AMUSUH, foram rejeitadas pelo Congresso Nacional.

Inúmeras foram as nossas batalhas e grandes foram as vitórias que a Associação já conquistou apoiada por uma Frente Parlamentar Mista, em Defesa dos Municípios Sede de Usinas Hidroelétricas e Alagados, muito atuante nos anos de 2013 e 2014.

Nossas mais importantes vitórias foram evitar as perdas de receitas da CFURH, que retirava até 99,35% da atual receita dos municípios - (REJEIÇÃO do PLS 93/2013), e retirava 10% da CFURH atual dos municípios e 20% dos estados para criar um fundo de incentivo aos mesmos; gerenciado pela União - (REJEIÇÃO do PL 6.734/2013), vencemos, e evitamos o prejuízo mediante um grande trabalho da associação, com mobilizações e presença dos municípios impactados por usinas.

Agora, novos desafios nos aguardam.

As perdas causadas pela Lei nº 12.783/2013, que trata das renovações de concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, será um grande desafio para a nova Diretoria Executiva. Esta lei criada com a intenção de diminuir o preço da energia elétrica para os consumidores, como consequência, reduz as receitas procedentes do ICMS em até 70%, que é a principal fonte de renda dos municípios impactados pelas usinas hidroelétricas.

Tenho conhecimento e consciência do quanto os municípios sede de usinas hidroelétricas e alagados precisam ser melhor compensados. Diante disso, buscar a aprovação do PLC 315/2009, que prevê o aumento dos recursos da CFURH e tem a maior importância.

A urgência agora é tramitar um novo Projeto de Lei Complementar, para resolver os gravíssimos problemas gerados pela Lei 12.783/2013, e socorrer com urgência os municípios afetados, pelas novas concessões de geração de energia. Precisamos impedir que a lei, leve à falência os municípios em questão.

*A todos,
meu muito
obrigado!*

Altenir Rodrigues
da Silva

Presidente da AMUSUH
Prefeito de Salto do
Jacuí - RS



Associação Nacional dos Municípios
Sedes de Usinas Hidroelétricas

**Associação Nacional dos Municípios
Sedes de Usinas Hidroelétricas -
AMUSUH**

Presidente
Prefeito de Salto do Jacuí-RS
Altenir Rodrigues da Silva

Vice-Presidente
Prefeito de Foz do Iguaçu-PR
Reni Pereira

Vice-Presidente
Prefeito de Ilha Solteira-SP
Bento Carlos Sgarboza

1.º Secretário
Prefeito de Presidente Figueiredo-AM
Neilson da Cruz Cavalcante

2.º Secretário
Prefeito de Piratuba-SC
Claudirlei Dorini

Diretor Administrativo
Prefeito de Araguari-MG
Raul José de Belém

Diretor Financeiro
Prefeito de Aratiba-RS
Luiz Angelo Poletto

Diretor de Comunicação
Prefeito de Itarumã-GO
Washington Medeiros do Prado

Equipe Técnica

Secretária Executiva
Terezinha Sperandio

Assessora Executiva
Adriana Malgarezi

Administração e Logística
Arthur Kunz Ferreira

Administração e Finanças
Ana Carolina Malgarezi De Jesus

Produções e Marketing
Marcos Alcântara

Projeto Gráfico e Diagramação
Pablo Frioli

AMUSUH

Desde 1993 atuando em defesa dos municípios geradores de energia

Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas – AMUSUH é uma entidade municipalista que atua na defesa dos interesses dos municípios geradores de energia, visando fortalecê-los como entes federados e defender seus direitos e interesses com atuação vigilante e veemente, articulando respostas e ações que garantam conquistas e evitem perdas.

Este trabalho iniciou-se em 1993, quando começaram a surgir pressões sociais e políticas por reformas na área tributária. Acompanhando tudo isso de perto no Congresso Nacional, a AMUSUH foi uma das entidades responsáveis pela retirada de pauta de vários pontos importantíssimos que comprometeriam as receitas municipais. Como a alteração do artigo 158 da Constituição Federal, no qual a distribuição do ICMS poderia ser estabelecida por lei complementar, e da estadualização do ISSQN.

Em parceria com outras entidades municipalistas, conquistou acordo significativo diante da proposta de criação de um teto nos critérios de repasse do ICMS visando aparar as exceções nacionais num período de transição de 07 anos, em até quatro vezes a média do ICMS per capita do Estado. A proposta apresentada pela AMUSUH foi elogiada por parlamentares e membros do Governo Federal, e acatada pelo relator ex-deputado federal Sandro Mabel (PMDB/GO), que a colocou em seu relatório

*21 Anos
de Luta e
Grandes
Conquistas.*



final, aprovado na Comissão Especial da Reforma Tributária.

A AMUSUH continua diversificando nas suas ações para atender às demandas dos municípios sedes de usinas hidroelétricas. A atuação em prol da aprovação do PLC 315/2009 - projeto que altera o percentual da CFURH de 45% para 65% - é um exemplo dessa percepção mais abrangente do contexto político, econômico e social. Destacou-se na luta pela aprovação do projeto que distribui, de forma mais equilibrada, as receitas do Pré-Sal, que assegure os direitos dos municípios produtores, por suas particularidades, mas contemple também os demais municípios brasileiros, e ganhou ainda mais respeito em todas as esferas dos poderes legislativo e executivo.

Seu município só tem a ganhar fazendo parte da AMUSUH.



AMUSUH – ATUANTE e INCANSÁVEL

- Participa das negociações com o governo federal nos assuntos de interesse dos municípios;
- Defende os critérios constitucionais do Valor Adicionado do ICMS; e acompanha em tempo real os processos legislativos que tramitam na Câmara e Senado Federal;
- Define e orienta os municípios em diversas áreas;
- Assessoria Executiva e equipe técnica, com profissionais gabaritados para atender as demandas;
- Realiza reuniões mensais em Brasília - DF e regionais, nos estados;
- Busca parcerias com as demais entidades municipalistas nacionais e estaduais;
- Promove debates e troca de experiências de êxitos entre os municípios do segmento de energia;
- Elabora agenda própria junto ao Governo Federal; dentre outros.

AMUSUH elege nova diretoria executiva e conselhos

Biênio 2013/2014



Em 28 de janeiro de 2013, tomou posse o Presidente Altenir Rodrigues da Silva, prefeito do município de Salto do Jacuí/RS, a diretoria executiva e os conselhos.

Altenir assumiu destacando que a prioridade nesta nova gestão seria no sentido de garantir a aprovação do PLC 315/2009, que trata do aumento da Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos – CFURH Rejeitar o PLS 93/2012, e outras proposições em andamento, destinada aos municípios sedes de usinas hidroelétricas e alagados, além de aumentar o quadro de municípios associados à AMUSUH. “Precisamos da força política desses entes federados, pois unidos somos mais fortes. Esse é o caminho”, declarou.

*“Precisamos da
força política
desses entes
federados, pois
unidos somos
mais fortes. Esse
é o caminho”*

Presidente Altenir Rodrigues da
Silva, prefeito do município de
Salto do Jacuí/RS,



A Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas AMUSUH, faz sua 1ª reunião deliberativa

A reunião foi seguida com audiências no Palácio do Planalto, Senado Federal e Ministério da Pesca e Aquicultura e ANEEL

Nesta reunião a associação, promoveu debate sobre a Medida Provisória 579/2012 e seus impactos sobre o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), recebido pela geração de energia elétrica e tratou da importância do aumento do percentual da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), recebida pelos municípios, proveniente das áreas alagadas, e definiu novas frentes de ação.

O presidente Altenir destacou o trabalho desenvolvido pela entidade, além das parcerias conquistadas



ao longo desses quase 21 anos de existência.

O prefeito de Ilha Solteira (SP), Bento Carlos Sgarboza, fez um apelo aos municípios, para que divulguem este trabalho para os outros municípios dos seus estados a fim de promover a união de todos para fortalecer e defender os interesses de todos.

A diretoria da AMUSUH e associados são recebidos no Palácio do Planalto

A reunião foi com o Subchefe de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SAF), Olavo Noletto, pelo Subchefe adjunto, Olmo Xavier e pelo assessor especial Gilmar Dominici, onde pediu apoio ao Governo Federal na aprovação do PLC 315/2009, explicando a extrema importância para os municípios sedes de usinas.

Sobre o mesmo tema, a AMUSUH também se reuniu com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal, Vital do Rêgo (PMDB/PB), e com o Senador Sergio Souza (PMDB/PR).

Em visita ao Ministério da Pesca e Aquicultura a AMUSUH e integrantes do governo discutiram a ampliação do Plano Safra e também à implementação de parques aquícolas nas áreas alagadas pelas usinas. Explicou que a utilização destas áreas será de extrema importância para o desenvolvimento dos municípios, gerando empregos e renda à população, aquecendo a economia, promovendo a assistência técnica e a extensão rural a 120 mil famílias de pescadores.

A primeira reunião da nova diretoria também contou com uma audiência na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.





Criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas é o reconhecimento do trabalho da AMUSUH

Em abril de 2013, a Associação dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas (AMUSUH) ganhou uma força extra dentro do cenário nacional: Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas.

O grupo presidido pelo deputado Vilson Covatti (PP/RS) tem o objetivo de debater, estudar e encaminhar as demandas e desafios do setor, objetivando melhorar a interlocução dos municípios com os órgãos do Governo Federal e com o Judiciário, fortalecendo os municípios geradores de energia que são responsáveis pela sustentabilidade econômica do país.

O presidente da AMUSUH, Altenir Rodrigues da Silva, afirmou que a força de uma Frente Parlamentar atuante, demonstra que a entidade está vigilante e presente na defesa dos municípios, “A Frente Parlamentar é o reconhecimento do trabalho e seriedade que a mais de 20 anos a AMUSUH apresenta em suas ações. É o reconhecimento da importância dos municípios sedes de usinas hidroelétricas, para o desenvolvimento do país”.

A Frente Parlamentar promoveu debates pelo

Brasil, auxiliando na criação de políticas públicas que promovam as demandas dos municípios. Vilson Covatti, explicou que o trabalho será sempre feito em parceria com a AMUSUH. Para ele, a Frente Parlamentar será o cartão de visita destes municípios. “A partir de agora os municípios sedes de usinas e também alagados terão a força necessária dentro do Congresso Nacional para terem suas demandas atendidas”, disse Covatti.

Demandas imediatas da AMUSUH:

- Defender a aprovação do PLC 315/2009, que está em tramitação no Senado Federal. O PLC aumenta a compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos destinadas aos municípios sedes de 45% para 65%.
- Criar alternativas para minimizar os impactos da Lei 12.783/13 que reduz o ICMS na venda de energia em até 70%, prejudicando futuramente os investimentos em educação, saúde e saneamento básico, o que pode deixar inviável a governabilidade.



AMUSUH e CINDRA realizam movimento de luta pela aprovação do PLC 315/2009. Campanha começou no Rio Grande do Sul e deve se espalhar pelo Brasil

O evento realizado dia 22 de abril de 2013 em Porto Alegre/RS, promovido pela CINDRA - Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia, AMUSUH - Associação Nacional de Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas, e FAMURS - Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, com objetivo de debater a importância da aprovação do PLC 315/2009, que está em tramitação no Senado Federal.

“Demos o primeiro passo! Começamos hoje, aqui no Sul, e certamente vamos espalhar essa campanha de aprovação desta importante proposta em todo o país”, Ressaltou Altenir.

De acordo com presidente Altenir, muitos prefeitos não têm noção dos benefícios que o PLC trará aos cofres de seus municípios. A secretária executiva da AMUSUH, Terezinha Sperandio, que, na ocasião, apresentou aos convidados um estudo técnico sobre o volume de recursos que as prefeituras estão deixando de receber. Segundo estimativas, só no caso do Rio Grande do Sul, o incremento no caixa seria de aproximadamente R\$ 9 milhões.

O presidente da CINDRA, deputado Jerônimo Goergen (PP/RS), alerta que o dinheiro recebido como compensação financeira não cumpre sua verdadeira finalidade, que é a preservação do meio



ambiente. “Estamos iniciando uma grande mobilização nacional para corrigir esta distorção, fazendo com que a pressão leve à aprovação do PLC 315/2009, que estabelece novos critérios de divisão desta compensação. É um reforço de caixa importante para que os prefeitos possam enfrentar os desafios relativos à preservação dos mananciais”, esclareceu o deputado.

AMUSUH é destaque na segunda edição da revista Energia Nacional

A segunda edição da revista Energia Nacional foi lançada no 4º Ciclo ANAMUP de Fóruns Regionais dos Municípios Mineradores – edição Sudeste, em Nova Lima, Minas Gerais, a revista foi entregue aos mais de 400 convidados presentes no Fórum. A revista é uma publicação da AMUSUH e da ANAMUP – Associação nacional dos Municípios Produtores.

A publicação também destacou o papel e a força da ANAMUP nestes 10 anos de trabalho bem como o trabalho da AMUSUH, que desde 1993 atua em defesa dos municípios geradores de energia.



Municípios sedes de usinas e alagados se mobilizam regionalmente

A AMUSUH promoveu reuniões regionais no Paraná, Minas Gerais, Goiás e em São Paulo.



O presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná – AMOP, José Carlos Mariussi, fez a abertura do encontro, juntamente com a secretária executiva da AMUSUH, Terezinha Sperandio. Na ocasião, Mariussi, fez um alerta aos municípios sedes de usinas e alagados da região, e lamentou a ausência dos que não participaram da reunião, sobre a importância de se juntarem ao

movimento. Terezinha explicou em detalhes o trabalho da AMUSUH, na defesa do PLC 315/2009, pois considera que com o aumento desses recursos, os municípios poderão realizar maiores investimentos em políticas e programas de preservação ambiental, desenvolvimento social das comunidades impactadas com o alagamento das terras.

Outro ponto delicado e que a entidade enfrentou, neste caso,

para que não fosse aprovado, foi o Projeto de Lei do Senado (PLS 93/2012), que poderia retirar dos municípios mais de 99.35% das receitas atuais da CFURH.

A reunião em Cascavel/PR foi uma parceria da AMUSUH com a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná – AMOP e com a Associação de Câmaras e Vereadores do Oeste do Paraná – ACAMOP.

Ainda no Paraná o município de Pinhão também sediou uma reunião regional

Reunião realizada no dia 16 de agosto de 2013, às 09h, no Auditório do Sindicato Patronal, Pinhão/PR, que contou com alto índice de presença de prefeitos e demais gestores, onde, a AMUSUH objetivou esclarecer e alertar sobre o preocupante PLS 93/2012 e o PLC 315/2009 que beneficia os municípios. O prefeito de Pinhão Sr. Dirceu de Oliveira, bem como, os demais gestores demonstraram grande repúdio e preocupação quanto à PLS 93/2012 e o prejuízo que irá causar, bem como, se comprometeram em apoiar a AMUSUH na importância de sua atuação junto ao governo federal além de contatar os demais municípios que não compareceram a reunião no intuito de alertá-los e convocá-los.



São Simão/GO – sedia reunião regional para debater o PLS 93/2012 e o PLC 315/2009

O prefeito de São Simão - GO, Márcio Barbosa Vasconcelos, falou sobre o importante papel desempenhado pela AMUSUH e convocou todos os prefeitos presentes para se associarem a entidade. “É inadmissível perdemos receitas, isso vai interferir no orçamento das nossas cidades. Vamos nos unir, vamos nos associar a AMUSUH, vamos ficar mais fortes para continuarmos defendendo nossos municípios,” conclamou o prefeito.



São José do Rio Preto/SP reúne Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados

A AMUSUH, em parceria com a Associação Paulista de Municípios - APMe a Associação dos Municípios da Araraquarense – AMA, realizou mais uma reunião regional para debater os projetos PLC 315/2009 e PLS 93/2012 no Senado Federal.

“O PLS nº 93/2012”. Se aprovado, traria perda de até 99,40% da CFURH recebida atualmente pelos municípios sedes de usinas e alagados.

“O PLC nº 315/2009”, aumenta a Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos (CFURH) destinadas aos municípios sedes de usinas e alagados, de 45% para 65%, incrementando a receita em 44%. Buscamos a APROVAÇÃO desse projeto.



Araguari/MG reúne prefeitos e gestores municipais para debater o PLC 315/2009 e o PLS 93/2012

O prefeito anfitrião Raul Belém, disse na ocasião, que Araguari perderia 98,9% dessa compensação financeira, cerca de R\$ 6 milhões ano, se o PLS nº 93/2012 fosse aprovado.

Os prefeitos saíram do encontro com agenda marcada no próximo dia 23, na capital federal, para uma Mobilização Nacional, dispostos a convencerem os senadores a votarem pela rejeição do PLS 93 e pela aprovação do PLC 315.



AMUSUH no Congresso Nacional mostra força e fica satisfeita com o andamento dos projetos de interesse dos municípios sedes de usinas e alagados



A diretoria da Associação Nacional de Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas – AMUSUH e membros dos conselhos da entidade participaram de importantes reuniões em Brasília. Liderados pelo presidente da entidade, Altenir Rodrigues da Silva, a AMUSUH obteve grandes resultados, com a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA), Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usina Hidroelétricas. Foi analisado uma agenda em conjunto para tentar apressar as votações de projetos decisivos para os municípios sedes de usinas e alagados.

O presidente da Frente Parlamentar Mista, Vilson Covatti (PP/RS), reforçou o apoio aos municípios. “A Comissão está aqui para ajudar na conquista das demandas desses importantes municípios que ajudam no desenvolvimento econômico do país”, disse.

O presidente da Comissão de Fiscalização e Controle, deputado Edinho Bez (PMDB/SC), falou sobre a importância dos municípios que geram energia. Declarou que o país, para ser desenvolvido, tem que ter uma geração de energia forte. Esses municípios são os que geram a energia para o país ser o que é! Ele concluiu garantindo: “A nossa Comissão sempre estará aberta para auxiliar nas demandas destas cidades”.

PLS 93/2012

Em encontro com o senador Sérgio Souza (PMDB/PR), relator do PLS 93/2012, de autoria do senador Magno Malta (PR/ES). A AMUSUH é contrária a esse projeto, pois ele altera a distribuição de compensação financeira pela exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, o que será extremamente prejudicial aos municípios sedes de usinas, que já possuem uma estrutura montada há vários anos. Para grande alegria de todos os membros da AMUSUH que estavam na reunião, o senador deixou claro que é contra o projeto do senador Malta. “O que digo para vocês, é que não concordo com este projeto. Só tem direito a esta compensação os municípios que geram a energia e que são prejudicados ambientalmente com isso”, enfatizou o senador.



PLC 315/2009

O PLC 315/2009, que aumenta a compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH) destinadas aos municípios sedes de 45% para 65%, tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do senado. O senador Sérgio Sousa se mostrou favorável a esta proposta, que é uma das bandeiras da AMUSUH.

PL 4.404/2008

A AMUSUH também fez gestão com o relator do PL 4.044/2008, deputado Gabriel Guimarães (PT/MG) Esse projeto visa alterar o limite de potência que caracteriza as Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs) de 30.000 kW para 50.000 kW. Atualmente, todo e qualquer empreendimento que tenha potência acima de 30.000 kW, é caracterizado como usina hidroelétrica e, dessa maneira, é obrigado a recolher à União, aos Estados e aos Municípios a Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos – CFURH.

O presidente da AMUSH, Altenir Rodrigues da Silva, se mostrou confiante após todas essas reuniões. Disse: “Estamos no caminho certo! Essas audiências mostraram que será grande a chance de obtermos valiosas vitórias”.

Mobilização Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados reúne centenas de prefeitos, vereadores e gestores municipais em Brasília/DF

A Mobilização Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados, na capital federal, em 23/09/2013, foi organizada pela Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas - AMUSUH e pela Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados, com apoio da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados (CFFC) e da Comissão de Integração Regional e da Amazônia (CINDRA), foi um sucesso!

Em reunião, todos debateram o Projeto de Lei do Senado (PLS 93/2012) e o Projeto de Lei da Câmara (PLC 315/2009). Mais de uma centena de prefeitos, vereadores e secretários municipais e diversos parlamentares participaram do encontro, como o presidente da CFFC, Edinho Bez (PMDB-SC); o presidente CINDRA, Jerônimo Goergen (PP-RS); os deputados federais Onofre Agostini (PSD-SC), Edinho Araújo (PMDB-SP) e Akira (PMDB-MS); e a senadora e vice-presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas e Alagados, Ana Amélia Lemos (PP-RS).

O deputado Edinho Bez afirmou: “A presença de todos vocês aqui será essencial para a rejeição desse projeto na Comissão”.

O presidente da CINDRA, Jerônimo Goergen, parabenizou o trabalho da AMUSUH e lembrou a primeira reunião sobre os temas, foi realizada em Porto Alegre. “Fizemos um dos primeiros encontros para debater estes temas lá no Rio Grande do Sul. Agora estamos mais fortes para defender os interesses municipalistas” comemorou o deputado.

A senadora Ana Amélia Lemos frisou que os projetos são questões de sobrevivência dos municípios. “Temos que defender os municípios. É lá que tudo acontece. Esse PLS inviabiliza qualquer cidade brasileira. Podem contar com o meu apoio para não deixar isso acontecer”, garantiu a senadora gaúcha.



O presidente da AMUSUH, Altenir Rodrigues da Silva, concluiu, após a apresentação detalhada dos dados técnicos feitos pela secretária executiva da AMUSUH, Terezinha Sperandio: “Estou muito feliz com adesão dos prefeitos. Isso mostra que todos estão conscientes da importância destes projetos para as nossas cidades. Estamos embasados tecnicamente e com números para mostrarmos aos senadores o grande prejuízo que este PLS trará os municípios”.

Após a reunião, os prefeitos e gestores municipais se dividiram para visitar todos os 27 senadores membros da Comissão de Assuntos Econômicos.



Municípios Sedes de Usinas e Alagados conquistam importante vitória com a rejeição do Projeto de Lei do Senado (PLS 93/2012) que iria alterar a distribuição da CFURH

Diante da presença forte dos municípios unidos pela AMUSUH, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) rejeitou por unanimidade, em caráter terminativo, projeto do senador Magno Malta (PR/ES).



“Esta foi uma vitória justa. Os municípios sedes de usinas e alagados não sobreviveriam com o corte brutal de receitas”, disse o presidente da Associação

dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas (AMUSUH), Altenir Rodrigues da Silva.

Prefeitos, vereadores e gestores municipais associados ou não a AMUSUH participaram da reunião e comemoraram muito após o anúncio da rejeição do Projeto.

A secretária executiva da AMUSUH, Terezinha Sperandio, comemorou a vitória dos municípios e também a vitória da entidade que completa 20 anos em 2013. “Trabalhamos muito na conscientização dos prefeitos e gestores municipais, fizemos diversas reuniões regionais, unimos a força dos municípios, trouxemos centenas de prefeitos para Brasília para mobilizar e conscientizar os senadores de que era necessário rejeitar esse projeto. Estou feliz e honrada com o trabalho e a luta de todos”, disse Terezinha.

AMUSUH faz parceria com a ITAIPU e comemora 20 anos de lutas na abertura do 11º Encontro Cultivando Água Boa com a presença de mais de 04 mil pessoas.

A abertura do 11º Encontro Cultivando Água Boa, que tem como tema “O Futuro no Presente”, reuniu mais de 04 mil pessoas, em Foz do Iguaçu/PR, entre autoridades, governos municipais, representantes de cooperativas, agricultores familiares, pescadores, indígenas, técnicos agrícolas, e, além de integrantes das comunidades atendidas pelos 20 programas que fazem parte do CAB. A Metodologia do Cultivando Água Boa será replicada em países latinos e houve a assinatura de dois acordos bilaterais com a Guatemala e a República Dominicana no evento.

A AMUSUH teve papel de destaque no evento. Sua história foi apresentada no telão para os mais de 04 mil presentes e foi muito aplaudida. Durante o evento internacional, a associação comemorou seus 20 anos de trabalhos e fez o lançamento da 3ª edição da revista Energia Nacional, publicação, que já é reconhecida nacionalmente por abordar temas ligados aos segmentos produtivos dos municípios brasileiros.



Empreendimento hidroelétrico com sustentabilidade territorial é tema de palestra no Fórum da AMUSUH

O Fórum Nacional de Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados foi realizado pela Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas – AMUSUH, em parceria com a Itaipu Binacional e a prefeitura de Foz do Iguaçu/PR.

Mais de 100 pessoas participaram da abertura do Fórum com as participações do presidente da AMUSUH prefeito de Salto do Jacuí/RS Altenir Rodrigues da Silva, vice-presidente da AMUSUH prefeito de Foz do Iguaçu/PR Reni Pereira, do presidente da ANAMUP prefeito de Cachoeiro de Itapemirim/ES Carlos Casteglione, Coordenador e Articulador da Agência Nacional de Águas - ANA Antônio Félix Domingues, Consultor Ambiental da Eco Systema, Rafael Silveira Ribeiro, Superintendente de Gestão Ambiental da Itaipu Binacional João José Passini e o Especialista Ambiental e Consultor Legislativo do Senado Ivan Dutra Faria.

O presidente da Associação, em sua fala agradeceu a presença de todos e explicou a importância do Fórum para o fortalecimento e conscientização de todos os gestores, para que unidos a AMUSUH todos possam garantir direitos e conquistar através da força da união.

O prefeito de Foz, Reni Pereira parabenizou a AMUSUH por esses 20 anos de trabalho.

Logo após abertura foi realizado o primeiro painel com o tema: “Empreendimento Hidroelétrico Interface com os Municípios e Sustentabilidade Territorial”.

O Coordenador e Articulador da Agência Nacional de Águas - ANA Antônio Félix Domingues, falou sobre a valorização do Produtor de Águas, que a ANA vem desenvolvendo com os municípios questões rurais como erosão, deficiências técnicas, metodologias, equipes de apoio e outros.

Já o Consultor Ambiental da Eco Systema Rafael Silveira Ribeiro, falou sobre a obrigatoriedade do cadastramento dos municípios, quanto ao Plano Básico Ambiental e sua execução, que é importante e urgente. “Os municípios precisam rever seus direitos e cumprir seus deveres, observando toda a legislação vigente e a sua correta aplicação; apesar do ônus que o município tem, há necessidade de se aplicar os recursos oriundos dos Royalties em prol da população”, concluiu Rafael.

O Superintendente de Gestão Ambiental da Itaipu Binacional João José Passini, contou que desde 2003, a Itaipu desenvolve projetos para que possam gerar energia com responsabilidade social e ambiental no Brasil e Paraguai, sempre na preocupação de cultivar



a água, o solo e a vida. Falou também sobre os 10 anos do programa “Cultivando Água Boa”. É um trabalho reconhecido mundialmente, e neste ano apresentado na ONU, como referência na área de preservação ambiental e inclusão social, efetivado no pacto das águas pelas comunidades dos 29 municípios envolvidos no projeto, disse.

A secretária executiva da AMUSUH Terezinha Sperandio, em sua fala reafirmou a missão, a visão e os valores da entidade “A Associação foi construída em cima de lutas e grandes vitórias e, pediu a união de todos os gestores na busca de alternativas para crescimento dos municípios e de apoio a Associação, nas questões do Congresso Nacional e aprovação de projetos”.

Visita à Itaipu Binacional

Os participantes do Fórum fizeram uma visita técnica às instalações da Usina Itaipu Binacional. A Itaipu é, hoje, a maior usina geradora de energia do mundo. A Usina gera energia para o Brasil, Paraguai e Argentina e faz parte da lista das Sete maravilhas do Mundo Moderno, elaborada em 1995 pela revista Popular Mechanics dos Estados Unidos.



AMUSUH em 2014, mais lutas e grandes vitórias

A Diretoria Executiva da Associação e Conselheiros iniciam o ano de 2014 com muito trabalho.

- **PLC 315/2009**
audiências na Câmara dos Deputados e Senado Federal, buscando apoio;
- **PEC 406/2009**
aumenta o percentual do ICMS e do FPM;
- ***Sustentabilidade Ambiental** – Expansão de projetos entre os municípios;
- ***Mobilizações regionais e nacional** – no 1.º semestre.

A Diretoria Executiva e Conselheiros da AMUSUH iniciaram o ano debruçados sobre o Plano Estratégico da entidade para 2014. Entre os itens, destaque para a importância da mobilização pela aprovação da PEC 406/2009, que aumenta em 2% o Fundo de Participação dos Municípios-FPM; e uma melhor partilha na arrecadação das contribuições sociais sobre a receita ou o faturamento e sobre o lucro, a serem aplicados em ações e serviços públicos de saúde.

O presidente da AMUSUH, prefeito de Salto do Jacuí/RS Altenir Rodrigues da Silva, declarou que a AMUSUH nos seus 20 anos de existência, vêm se dedicando em defesa dos municípios sedes de usinas hidroelétricas e neste ano de 2014, com uma força ainda maior, com participação dos municípios alagados do Brasil,

nas lutas e ações em prol do bem comum e de uma gestão pública efetiva para crescimento desses municípios.

O encontro contou com a participação e palestra do renomado Professor Edvaldo Pereira de Brito, Tributarista e atual Secretário Extraordinário para Assuntos Estratégicos do Estado da Bahia/BA, que esteve presente no dia anterior na reunião da ANAMUP, parceira incondicional da AMUSUH e onde se definiu um estudo para elaboração de um Novo Pacto Federativo.

Em audiência com o presidente da Frente Parlamentar Mista – Câmara e Senado Federal, deputado federal Vilson Covatti – PP/RS, os membros da diretoria apresentaram as propostas da entidade para 2014 e definiram realizar a 1ª Mobilização Nacional nos dias 25 e 26 de março de 2014 em Brasília/DF, no intuito de reivindicar as proposições de interesse dos municípios sedes de usinas e alagados, bem como, o agendamento de duas reuniões regionais sendo iniciado pelo estado do Mato Grosso na cidade de Cuiabá.

Os prefeitos dos municípios sedes de usinas foram recebidos pelo presidente da Frente Parlamentar Mista, Deputado Vilson Covatti – PP/RS. Covatti afirmou que o ano seria curto, porém produtivo, sendo este momento oportuno para avançarmos nas conquistas.



Trabalho de articulação da AMUSUH garante relatoria favorável ao PLC 315/2009.

O senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES) é o novo relator da PLC 315/2009. A nova relatoria é fruto do intenso trabalho de articulação da AMUSUH e representa um passo importante e decisivo na busca pela aprovação da matéria.

O PLC 315/2009 faz parte da agenda legislativa 2014 da AMUSUH e é um dos temas da Mobilização

Nacional em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados, em Brasília/DF, dias 25 e 26 de março. A iniciativa da entidade visa conscientizar os parlamentares sobre as proposições que tramitam no Congresso Nacional e que impactam, positiva ou negativamente, os municípios sedes de usinas hidroelétricas, alagados e mineradores.

AMUSUH e ANAMUP reúnem prefeitos em Brasília para buscar apoio político dos parlamentares

Agenda Legislativa 2014, lançada durante o encontro, aponta as bandeiras de atuação das entidades em favor do Fortalecimento do Municipalismo.

AMUSUH e a Associação Nacional dos Municípios Produtores - ANAMUP, com o apoio da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas, realizaram, nos dias 25 e 26 de março/2014, na Câmara dos Deputados, mais um importante encontro de prefeitos. A exemplo de outros eventos promovidos pelas entidades, o quórum foi expressivo e tomou ares de mobilização.

Na abertura, o tom dos discursos do prefeito de Salto do Jacuí/RS Altenir Rodrigues, e do prefeito de Cachoeiro de Itapemirim/ES Carlos Casteglione, presidentes da AMUSUH e da ANAMUP respectivamente, era de apelo pela união dos municípios frente às demandas atuais.

“Se não nos unirmos em prol de nossos interesses, não vamos só deixar de ganhar, vamos perder, e as perdas previstas podem ser o fim, da já frágil sustentabilidade econômica de nossos municípios”, destacou Altenir.

Casteglione conclamou a necessidade de “engrossar as fileiras” nas discussões que envolvem as problemáticas municipais. “Tenho conversado com a bancada capixaba sobre os problemas recorrentes nos municípios produtores. Queremos fazer deste momento um marco de luta em defesa do municipalismo brasileiro”, declarou.

O encontro foi marcado, ainda, pelo Lançamento da Agenda Legislativa 2014, uma síntese das principais proposições que tramitam no Congresso



Nacional e que impactam diretamente, de forma positiva ou negativa, os municípios dos segmentos produtivos e de geração de energia elétrica.

Durante a apresentação dos itens da Agenda, o Projeto de Lei 5.807/2013, que dispõe sobre a atividade de extração mineral, instituindo o Novo Marco Regulatório da Mineração, foi debatido, e quase como em coro, os prefeitos defenderam a urgência de se aprovar a matéria que, embora já esteja pronta para entrar na pauta de votação, ainda esbarra em disputas políticas, e o Projeto de Lei da Câmara 315/2009 mais uma vez, foi o grande destaque.



PRESSÃO SOBRE OS PARLAMENTARES. A ARMA MAIS EFICIENTE

Já alinhados quanto ao discurso, os prefeitos deram continuidade à mobilização em um café da manhã com parlamentares, dia 26. O presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas, deputado federal Vilson Covatti PP/RS, liderou a reunião e destacou a importância da Agenda Legislativa 2014. “Esta Agenda, caros parlamentares, foi elaborada no intuito de melhorar a interlocução entre os municípios e o Poder Legislativo. Ao dar publicidade às suas pautas junto ao Congresso Nacional, a AMUSUH e a ANAMUP comunicam a todos os interessados nos temas suas preocupações e posicionamentos, dando exemplo de que é possível relacionar-se com o setor político de forma aberta e transparente. Isso é muito importante para a solidez de nossa jovem democracia, que está em processo permanente de construção e aperfeiçoamento”, defendeu Covatti.

O subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República Gilmar Dominici, a senadora Ana Amélia Lemos (PP/RS), a secretária de Planejamento e Ordenamento/Ministério da Pesca e Aquicultura Maria Fernanda Nince Ferreira, o deputado federal Cleber Verde (PRB/MA), o deputado federal Edinho Bez (PMDB/SC), o deputado federal professor Sergio Oliveira (PSC/PR), a deputada Iriny Lopes (PT/ES), o deputado federal Junji Abe (PSD/



SP), deputado federal Domingos Dutra (SD/MA) e o deputado federal Edinho Araújo (PMDB/SP) também compuseram a mesa oficial e declararam apoio às demandas apresentadas.

O saldo dos dois dias de encontro, segundo Terezinha Sperandio, foi positivo. “Conseguimos conscientizar os prefeitos acerca da necessidade de engajamento. O trabalho com os parlamentares também foi válido, pois tivemos a oportunidade de manifestar nossas expectativas. O caminho agora é cumprir audiências e enfatizar, gabinete a gabinete, a necessidade de garantir condições satisfatórias de sobrevivência dos municípios sedes de usinas hidrelétricas, alagados e também do setor produtivo”, afirmou Terezinha.

AMUSUH PARTICIPA EM REUNIÃO NO IBAMA ACOMPANHANDO OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO MATO GROSSO

Com a AMUSUH, os representantes daqueles municípios cobraram soluções do atraso das obras da Usina do estado.



AMUSUH abre agenda de reuniões regionais em Presidente Prudente/SP

A agenda de reuniões regionais da AMUSUH teve início em 2014, na cidade de Presidente Prudente/SP. O encontro foi realizado dia 6 de maio, em parceria com o município de Rosana/SP, e contou com a presença de prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e vereadores do Pontal do Paranapanema, além de representantes de municípios do Paraná e Mato Grosso do Sul, alagados pelas usinas instaladas na região.

Prefeita de Rosana/SP diz onde mostrar força

Em discurso, a prefeita de Rosana/SP e vice-presidente da União dos Municípios do Pontal do Paranapanema – UNIPONTAL Sandra Aparecida de Souza Kasai, parabenizou a AMUSUH por seus 20 anos de atuação na defesa dos interesses dos municípios sedes de usinas hidrelétricas e alagados. Aos prefeitos presentes, Sandra pediu união. “Vamos todos para Brasília mostrar nossa força lá no Congresso. Precisamos estar juntos para conseguir a rejeição das matérias que atingem negativamente nossos municípios e buscar apoio político para a aprovação do PLC 315/2009, para que possamos ser compensados de forma justa”, declarou.

“Esse trabalho de conscientização dos prefeitos e gestores municipais sempre foi à marca do trabalho da AMUSUH. Sabemos das dificuldades que, muitas vezes, os impedem de comparecer às nossas reuniões em Brasília e, por isso, estamos sempre dispostos a ir onde eles estão. Essa é uma forma também de conhecer mais a fundo a realidade de cada região”, explicou a secretária executiva da AMUSUH, Terezinha Sperandio.

A negociação com parlamentares foi o caminho apontado também para o sucesso na condução da PEC 406/2009. “Muito se fala em Pacto Federativo e equilíbrio financeiro dos municípios a PEC 406/2009, por exemplo, já é parte de um novo Pacto Federativo, mas somente por meio da nossa união e mobilização no Congresso será possível buscarmos esses benefícios”, justificou Terezinha.

A previsão, segundo a diretoria executiva da AMUSUH, é que as temáticas abordadas pela entidade em Presidente Prudente/SP sejam apresentadas também, até o fim deste ano, nos principais pólos do setor de geração de energia elétrica do país.



PEC 406/2009 aumenta o Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

A PEC que aumenta os recursos dos municípios é “tábua de salvação”, afirma Casteglione, presidente da Associação Nacional dos Municípios Produtores - ANAMUP, que em audiência pública realizada na Câmara, representou a AMUSUH.

A PEC 406/2009, que aumenta o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), as parcelas do ICMS e acrescenta a partilha 23,5% da arrecadação das contribuições sociais em favor dos municípios foi tema de audiência pública na Câmara dos Deputados no dia 28 de maio. Na ocasião, diante de deputados e representantes de instituições, o presidente da Associação Nacional dos Municípios Produtores ANAMUP, prefeito de Cachoeiro de Itapemirim/ES Carlos Casteglione, proferiu palestra sobre a proposição e destacou a necessidade de aprovação da matéria. “Os municípios já sofrem demais por falta de recursos financeiros. Ainda assim, temos que cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. A PEC é a tábua de salvação para os municípios, pois vamos ter condições de investir mais em saúde, educação, moradia, segurança e outras áreas que necessitam de mais investimentos”, Casteglione concluiu dizendo: “Com a PEC, o Congresso Nacional tem uma grande oportunidade de rever essa relação desproporcional da distribuição do bolo e da dificuldade que as prefeituras têm de atender as demandas da população”.

O autor da PEC e vice-presidente da comissão especial, deputado Alfredo Kaefer (PSDB/PR), também esteve presente na audiência e enfatizou a relevância do debate. “A audiência foi produtiva, com ideias claras e enriquecedoras dos palestrantes, embasando todo nosso conceito para discussão e aprimoramento da PEC. Como autor, reitero que precisamos continuar persistindo por um aumento mais amplo do FPM e um acréscimo maior de distribuição de recursos aos municípios”, afirmou Kaefer.

Oficina promovida pela AMUSUH é Destaque no 31º Encontro de Prefeitos Mato-grossenses

As bandeiras de atuação da ANAMUP e da AMUSUH ganharam espaço nos dias 22 e 23 de maio no tradicional Encontro de Prefeitos Mato-grossenses, este ano já em sua 31ª edição. O evento, promovido em Cuiabá/MT, teve como tema “Municípios Fortes, Mato Grosso Sustentável” e reuniu cerca de 300 gestores.

O presidente da ANAMUP, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim/ES, Carlos Casteglione, proferiu palestra sobre Pacto Federativo no Encontro. Em suas declarações, Casteglione defendeu a emergência de se formular um novo acordo que redistribua com mais igualdade o bolo tributário.

A AMUSUH promoveu a Oficina Regional dos Municípios Sedes de Usinas Hidrelétricas e Alagados – Edição Mato Grosso. A entidade foi representada, na ocasião, pelo prefeito de Aripuanã/MT Ednilson Luiz Faíta, e pela secretária executiva Terezinha Sperandio. A Importância da Revisão do Plano Básico Ambiental e a Agenda Legislativa 2014 estavam entre os itens da pauta de discussão.



O 31º Encontro de Prefeitos Mato-grossenses contou com a parceria do governo do estado e da assembleia legislativa, e o apoio do tribunal de contas do estado.

PEC 406/2009 aumenta o Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

A PEC que aumenta os recursos dos municípios é “tábua de salvação”, afirma Casteglione, presidente da Associação Nacional dos Municípios Produtores - ANAMUP, que em audiência pública realizada na Câmara, representou a AMUSUH.

A PEC 406/2009, que aumenta o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), as parcelas do ICMS e acrescenta a partilha 23,5% da arrecadação das contribuições sociais em favor dos municípios foi tema de audiência pública na Câmara dos Deputados no dia 28 de maio. Na ocasião, diante de deputados e representantes de instituições, o presidente da Associação Nacional dos Municípios Produtores ANAMUP, prefeito de Cachoeiro de Itapemirim/ES Carlos Casteglione, proferiu palestra sobre a proposição e destacou a necessidade de aprovação da matéria. “Os municípios já sofrem demais por falta de recursos financeiros. Ainda assim, temos que cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. A PEC é a tábua de salvação para os municípios, pois vamos ter condições de investir mais em saúde, educação, moradia, segurança e outras áreas que necessitam de mais investimentos”, Casteglione concluiu dizendo: “Com a PEC, o Congresso Nacional tem uma grande

oportunidade de rever essa relação desproporcional da distribuição do bolo e da dificuldade que as prefeituras têm de atender as demandas da população”.

O autor da PEC e vice-presidente da comissão especial, deputado Alfredo Kaefer (PSDB/PR), também esteve presente na audiência e enfatizou a relevância do debate. “A audiência foi produtiva, com ideias claras e enriquecedoras dos palestrantes, embasando todo nosso conceito para discussão e aprimoramento da PEC. Como autor, reitero que precisamos continuar persistindo por um aumento mais amplo do FPM e um acréscimo maior de distribuição de recursos aos municípios”, afirmou Kaefer.



PL 4.404/2008: parecer mantém o limite das PCHs

Foi aprovado em maio, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, o parecer do PL nº 4.404/2008, que aumenta de 30 mil KW para 50 mil KW o limite de potência que caracterizam as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). O relator do PL na Câmara, deputado federal Gabriel Guimarães (PT/MG), proferiu seu parecer pela injuridicidade do aumento do limite das PCHs.

De acordo com a secretária executiva da AMUSUH Terezinha Sperandio, “Lutamos pela permanência dos 30 mil KW de potência das PCHs, pela razão de que o aumento da capacidade de energia gerada pelas PCHs, os municípios não terão o direito de recebimento da Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos – CFURH”.

Recentemente, a AMUSUH esteve no gabinete do deputado federal Sandro Mabel (PMDB/GO), em reunião com representantes da Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia – ABIAPE, para tratar do PL, acompanhada pelo consultor ambiental Ivan Souza e a secretária executiva da AMUSUH. No diálogo debateu-se também a importância das PCHs, a necessidade energética em regiões do Brasil e o impacto ambiental na implantação das pequenas centrais.



Deputado Lira Maia segue posicionamento da AMUSUH no parecer do PL nº 6.734/2013.



Terezinha Sperandio – secretária da AMUSUH, com deputado Lira Maia (DEM/PA).

Depois de um intenso trabalho de articulação, a entidade comemora o parecer do deputado Lira Maia (DEM/PA), referente ao PL 6.734/2013. “A Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas AMUSUH, que representa os municípios que, em princípio, seriam beneficiados pela proposição em apreço, nos fez chegar o seu entendimento sobre a matéria. No entender da Associação, a presente proposição, ao contrário do pretendido, vai prejudicar os municípios em questão”, concluiu Maia.

O projeto, de autoria do deputado Akira Otsubo (PMDB/MS), prevê a criação do Programa de Incentivo nos Municípios Sedes das Usinas Hidroelétricas e Alagados. Segundo a justificativa do projeto, “a produção agrícola muitas vezes é interrompida para dar lugar às usinas hidroelétricas e aos lagos. Com isso, as atividades econômicas são substancialmente afetadas”. Ainda de acordo com o PL, para a criação do programa, serão retirados 10% da CFURH atual dos municípios e 20% dos estados.

Em reunião com o relator, a secretária executiva da AMUSUH Terezinha Sperandio, apresentou as justificativas da associação para a rejeição do projeto. “Não tem cabimento retirar recursos dos municípios sedes de usinas e alagados, que já carecem de investimentos, e destiná-los a um fundo que será administrado pelo Executivo”, afirmou.

O voto do relator seguiu exatamente o entendimento da AMUSUH sobre a questão.

“Além disso, na opinião da AMUSUH, os poderes públicos municipais estão mais bem preparados do que a União para identificar os problemas sociais e ambientais locais gerados pelas hidrelétricas e para planejar e executar as ações necessárias para enfrentá-los”, declarou o deputado fechando a questão.

Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA), segue o entendimento da Câmara

Articulação e esclarecimentos da AMUSUH foram decisivos

O relator da ECD 00274/2008, Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA), apresentou seu parecer na Comissão de Infraestrutura (CI), do Senado Federal, votando pela admissibilidade da proposta da Câmara, que mantém o limite das Pequenas Centrais Hidrelétricas PCHs. A emenda original, ao contrário, prevê a alteração do limite das PCHs, de 30.000 para 50.000 KW, gerando perda de recursos aos municípios sedes de usinas hidroelétricas.

Em razão disso, a AMUSUH trabalhou com veemência para proteger os municípios do setor, e mais uma vez, graças à articulação e esclarecimentos junto ao relator fez-se ouvir com argumentação técnica inquestionável. O resultado veio com o parecer favorável pela manutenção do limite atual das PCHs. A emenda agora seguirá para votação na CI, em data ainda a ser definida. Enquanto isso, a AMUSUH concentrará esforços para convencer os senadores da comissão de que o mantimento do limite das PCHs favorecerá os municípios sedes de usinas.

A problemática da perda do ICMS causado pela Lei 12.783/2013

A AMUSUH, sempre vigilante tem mostrado aos parlamentares através de sua presença constante nos momentos de decisão, sempre em defesa dos municípios sedes de usinas hidrelétricas e alagados, que os municípios não estão parados esperando os acontecimentos políticos decidirem os rumos das decisões que os afeta direta e indiretamente.

A cada reunião, portas são abertas e os municípios se fazem ouvir através desta associação que está cada vez mais forte e respeitada no cenário político nacional.

AMUSUH participa de Reunião Ordinária da PEC que aumenta os recursos municipais

A Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas - AMUSUH, e a Associação Nacional dos Municípios Produtores - ANAMUP, participaram da 5ª Reunião Ordinária da comissão especial da PEC 406/2009, que aumenta o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e as parcelas do ICMS, além de acrescentar a partilha da arrecadação das contribuições sociais.

O deputado Danilo Forte (PMDB/CE) fez a leitura de seu parecer, votando pela aprovação do aumento de 2% do FPM, incluindo também no texto o acréscimo das contribuições sociais para que fosse discutida

entre seus pares.

A ANAMUP e AMUSUH se posicionam pela defesa do aumento de 2% do FPM, bem como o acréscimo das contribuições sociais na proposta, medida que é defendida também pelo autor da PEC deputado Alfredo Kaefer (PSDB/PR). “Eu seria irresponsável de defender a retirada imediata do Tesouro Nacional dos valores que estou defendendo e passar imediatamente aos municípios. Quero apenas abrir uma janela dentro da PEC para que em um futuro próximo se distribua também as contribuições sociais, onde seria regida por uma lei complementar, sem prejuízo algum aos 2% do FPM,” afirmou o deputado.



Grande vitória da AMUSUH com luta e perseverança

Ação da AMUSUH garante rejeição do PL

Os prefeitos dos municípios sedes de usinas hidroelétricas e alagados, juntamente com Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas AMUSUH, participaram da Assembleia Deliberativa e Mobilização Nacional promovida pela entidade, nos dias 11 e 12 de novembro de 2014, para articular junto aos deputados membros da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Câmara dos Deputados, CMADS, pela REJEIÇÃO do PL 6.734/2013. O projeto em questão instituiria um fundo de desenvolvimento dos municípios sedes de usinas hidroelétricas e alagados, fundo este subsidiado com a retirada de 10% da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH dos municípios e 20% dos estados. De acordo com o projeto, o fundo gerenciaria os recursos da CFURH, o que ocasionaria burocracia, dificultando o acesso dos municípios aos recursos.

Durante a Mobilização, a diretoria executiva e os prefeitos e gestores a equipe técnica da entidade, foram aos gabinetes dos membros da comissão para convencerem os deputados a acompanharem o voto do relator, deputado Lira Maia (DEM/PA), que REJEITOU a proposição. “A princípio, o PL seria ótimo para os municípios se não fosse retirado os 10% das nossas próprias receitas, portanto não temos como abrir mão de receitas é prejudicar os municípios sedes de usinas e alagados, pois centralizar os recursos da CFURH em um fundo participativo é uma certeza de burocratizar o recolhimento dos valores já garantidos livremente às prefeituras”, afirmou Altenir.

Após o relator ter feito a leitura de seu voto na CMDS, os membros da comissão rejeitaram por unanimidade o PL, por entenderem que a finalidade do projeto prejudicaria os municípios sedes de usinas e alagados.



Diretoria da AMUSUH com prefeitos na Comissão de Meio Ambiente

“Devemos acompanhar o voto do relator. A ideia de criar um programa de incentivo aos municípios impactados por usinas é boa, mas a fonte (fundo participativo) dos recursos é altamente imprópria.”

Deputado José Luiz de França Penna (PV/SP).

AMUSUH debate com os municípios sede das usinas, Atingidos pela Lei das Concessões de Geração de Energia

Municípios de diversos estados se unem para buscarem alternativas visando compensar as perdas causadas pela Lei 12.783/2013



A Medida Provisória 579/2012 que originou a Lei 12.783/2013, que trata das renovações de concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, teve também como objetivo diminuir o valor da conta de energia elétrica para os consumidores. Porém, como consequência impactou drasticamente a base de cálculo do Valor Adicionado da produção de energia elétrica, que incide diretamente no valor do ICMS dos municípios, reduzindo as receitas drasticamente procedentes do ICMS, que é a principal fonte de receita dos municípios impactados pelas construções das usinas hidroelétricas, chegando a uma perda real de 70% desses valores.

As consequências da referida Lei já são constatadas neste ano de 2015, em 18 municípios e até 2017 serão 82 municípios sede de usinas hidroelétricas, gerando assim um desequilíbrio financeiro nas receitas do ICMS dos municípios, causado pela Lei 12.783/2013.

Diante deste quadro preocupante e urgente a AMUSUH iniciou estudos com técnicos, economistas e advogados, coordenados pelo Sr. Bento Carlos Sgarbosa - prefeito de Ilha Solteira/SP e vice-presidente da AMUSUH, demonstrando em planilhas os valores das perdas irreparáveis causadas pela Lei aos 18 (dezoito) municípios, entre os anos de 2013 a 2015.

Ressaltou-se durante o Encontro, realizado pela AMUSUH, que a maioria dos municípios, aumentou suas atividades econômicas relacionadas à produção energética, mas deixaram de explorar potenciais turísticos e reduziram a atividade pesqueira e agrícola em razão das hidroelétricas. *“Reduzir os recursos sem que haja contrapartidas é uma perda irreparável para os municípios”*, frisou Bento. O prefeito de Paulo Afonso/BA - Anilton Bastos Pereira, na oportunidade pronunciou-se: *“Se não reverter essa perda comprovada, serei obrigado a fechar as portas da prefeitura, não há município que se sustente com uma perda de mais de 50 milhões em dois anos”*.



AMUSUH entra em ação em defesas dos municípios atingidos pelas perdas causadas pela LEI 12.783/2013.

De acordo com o presidente da AMUSUH, precisamos agir politicamente junto aos órgãos competentes do Governo Federal, visando alternativas para compensar os municípios nos anos futuros o que não será uma tarefa fácil.

18 municípios atingidos pela Lei 12.783/2013 já estão perdendo receitas em 2015.

Na Sede da AMUSUH, os municípios debatem os últimos detalhes do novo Projeto de Lei Complementar, para ser discutido junto à assessoria da Presidência da República, com a chefia de gabinete da Secretaria de Assuntos Federativos – SAF.

Audiência no Palácio do Planalto, na SRI – com a equipe de Assessores do Ministro PEPE VARGAS, a AMUSUH apresentou novo Projeto de Lei Complementar e os dados das perdas de receitas dos 18 municípios.

O Ministro de Estado de Minas e Energia – Eduardo Braga recebeu a equipe dos prefeitos e em suas colocações afirmou ter sido o relator da Medida Provisória 579 que originou a lei e determinou à sua equipe econômica e assessoria direta, para auxiliar o pleito da associação na busca das alternativas necessárias para reverter o quadro dos 18 municípios atingidos pela Lei, em parceria com outros órgãos do Governo Federal envolvidos no setor.



Técnicos da AMUSUH e Órgãos do Governo Federal reuniram-se no MME

Coordenados pela Assessoria Parlamentar e Econômica do Ministério de Minas e Energia, reuniram-se a AMUSUH e os membros da Secretaria do Tesouro Nacional, da Secretária de Relações Institucionais – SRI da Presidência da República, da Secretaria

de Assuntos Federativos - do Palácio do Planalto e ainda técnicos do Ministério da Fazenda, para avaliar e discutir sobre os impactos da Lei 12.783/2013, bem como, estudar as probabilidades e medidas necessárias que o assunto requer.

Projeto de Lei Complementar é discutido para sanar a problemática vivida pelos municípios, com Senador Fernando Bezerra Coelho – PSB/PE.

A tramitação do PLC, para sanar as consequências geradas pela Lei 12.783/2013, tramitará no Senado Federal, de autoria do Senador Fernando Bezerra Coelho – PSB/PE. Visamos com este projeto, sanar a problemática vivida pelos municípios atualmente, quanto às novas concessões de geração de energia.





Piratuba/SC



Capão de Canoa/RS



Abdon Batista/SC



Ipuçu/SC

Amusuh inicia 2015 realizando reuniões com municípios

“Municípios em Ação: Reagindo para Garantir Direitos”

O projeto iniciou pelo Sul do país no 1º semestre de 2015, e já percorreu grande parte do Sudeste, Centro-Oeste e Norte. A meta é visitar todos nos municípios que abrigam empreendimentos hidroelétricos e seus alagados no território nacional, para debater e elaborar estratégias diante das proposições que tramitam no Congresso Nacional e as deliberações do Governo Federal. (PLS 93/2013 e PL 6.734/2013 / PLC 315/2009, / N° 12.783/2013 e o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sede de Usinas Hidroelétricas e Alagados.



Abertura Oficial do projeto de reuniões regionais em Capão da Canoa/RS. “Municípios em Ação: Reagindo para Garantir Direitos.”

A AMUSUH ainda no 1º semestre de 2015 buscou parceria com dois importantes consórcios, Conselho de Desenvolvimento

dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu e o Consórcio Público dos Municípios do PROCAXIAS.

REUNIÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - A AMUSUH em parceria com o deputado estadual Carlão Pignatari (PSDB/SP)



Pedregulho/SP



Igarapava/SP



Miguelópolis/SP



Fronteira/MG



Iturama/MG



Cachoeira Alta/GO



Catalão/GO



Araguari/MG



Araporã/GO



Nova Ponte/MG

Relação de municípios e suas usinas:

CIDADE	USINA
Piratuba/SC	UHE Machadinho;
Abdon Batista/SC	UHE Garibaldi;
Ipuacu/SC	UHE Quebra-Queixo.
Catalão/GO	UHE Serra do Facão;
Luziânia/GO	UHEs Corumbá III e IV;
Araporã/MG	UHE Itumbiara;
Araguari/MG	UHEs Amador Aguiar I e II e Emborcação;
Nova Ponte/MG	UHE Nova Ponte;
Indianópolis/MG	UHE Miranda.
São João Batista do Glória/MG	UHE Furnas;
Fronteira/MG	UHE Marimondo;
Pedregulho/SP	UHE Estreito;
Igarapava/SP	UHE Igarapava.
Miguelópolis/SP	UHE Volta Grande;
Iturama/MG	UHE Água Vermelha;
São Simão/GO	UHE São Simão;
Cachoeira Alta/GO	UHE Barra dos Coqueiros;
Caçu/GO	UHEs Caçu, Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira e Salto;
Itarumã/GO	UHE Salto do Rio Verdinho.

Consórcio dos Municípios Paraenses Alagados pelo Rio Tocantins – COMPART, das Usinas de Tucuruí I e II e a Associação dos Municípios do Araguaia, Tocantins e Carajás – AMATCarajás, visitaram a sede da AMUSUH, para tratar de uma Reunião Regional em Belém/PA, visando agregar o município sede e os alagados, e iniciar uma parceria entre as instituições.



Brasília/DF



Belém/PA

Reunião na sede da AMUSUH com a Associação dos Municípios do Araguaia, Tocantins e Carajás – AMATCarajás e Consórcio dos Municípios Paraenses Alagados pelo Rio Tocantins – COMPART em Brasília/DF

Reunião na sede do Consórcio dos Municípios Paraenses Alagados pelo Rio Tocantins – COMPART em Belém/PA.



Capitão Leônidas Marques/PR

Encontro em Capitão Leônidas Marques/PR com os municípios pertencentes às Usinas de Governador José Richa e Salto Osório, que compõe o Consórcio Público dos Municípios do PROCAXIAS.

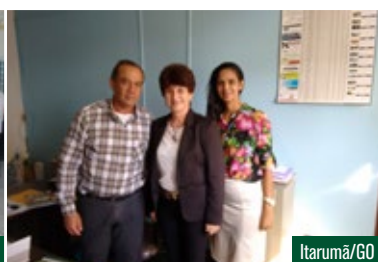


Santa Helena/PR

Encontro em Santa Helena/PR com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu da Usina Itaipu Binacional.



São Simão/GO



Itarumã/GO



Caçu/GO



São João Batista do Glória/MG

AMUSUH, reelege Diretoria Executiva e Conselhos para o Biênio 2015/2016



Em assembleia geral foi aprovada a reeleição da atual diretoria para mais dois anos. Em todas as falas, os prefeitos destacaram a grande eficiência do trabalho desenvolvido e as conquistas realizadas, além de um claro entrosamento de todos,

o que contribui diretamente para mais eficiência nas ações e mais sucesso nos resultados, e que por isso, seria muito positivo para todos, a continuidade do trabalho com esta vitoriosa equipe.

Depois da assembleia, uma maratona de audiências foram cumpridas, dando sequência à luta da AMUSUH.



Audiência com Deputado Federal Valdir Colatto - PMDB/SC, Coordenador da instalação da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados.



Audiência com o Deputado Federal Lúcio Vieira Lima – PMDB/BA



Audiência com Deputado Federal Luis Carlos Heinze – PP/RS, apoio para à Frente Parlamentar Mista.



Audiência com Deputado Federal José Alfonso Ebert Hamm – PP/RS, apoio para à Frente Parlamentar Mista.



Audiência com Deputado Federal Sérgio Souza – PMDB/PR, solicitando apoio às causas municipalistas

A AMUSUH, visita equipes técnicas do senado, Senadores e Líderes de Partidos para discutir o PLC 315/2009, sob a relatoria do Senador Ricardo Ferraço PMDB/ES.



Gabinete do Senador José Maranhão - PMDB/PB, o qual é o Presidente da CCJ, do Senado Federal. Solicitamos apoio para a pauta para votação o PLC 315/2009.



AMUSUH e Deputado Federal Valdir Colatto PMDB/SC, Coordenador da Criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Municípios Sede de Usinas Hidroelétricas e Alagados. Planejam estratégias para compor a implantação da Frente.



CONSELHO FISCAL - AMUSUH BIENIO 2015/2016

PREFEITO	MUNICIPIO
Sandra Aparecida de Souza Kasai	Rosana /SP
Marcio Barbosa Vasconcellos	São Simão/GO
Arnaldo Shigueyuki Enomoto	Pereira Barreto/ SP
Wallem Rodrigues Mousinho	Guadalupe/PI
Dirceu De Oliveira	Pinhão/PR
Sebastião Geraldo da Silva	Ouroeste/SP
Marino Testolin	Nova Roma do Sul/RS
Ronaldo Sandre	Araporã/MG
Humberto Bortoline	Itiquira/MT
José Domingues Ramos	Ribas do Rio Pardo/MS



Sandra



Marcio



Arnaldo



Wallem



Dirceu



Sebastião



Marino



Ronaldo



Humberto



José

CONSELHO LEGISLATIVO - AMUSUH BIENIO 2015/2016

VEREADOR (a)	MUNICIPIO
Regina Maria Cioffi Batagini	Poços de Caldas/MG
Roberto Fernandes Moya Junior	Rosana/SP
Ailton Vieira de Lima	Ilha Solteira/SP
Renato Ribeiro Saade	Pedregulho/SP
Zelvir Anselmo Santi	Nova Roma do Sul/RS



Regina



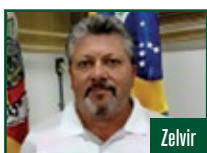
Roberto



Ailton



Renato



Zelvir

DIRETORIA EXECUTIVA - AMUSUH 2015/2016

DIRETORIA EXECUTIVA 2015/2016	PREFEITO	MUNICIPIO
Presidente	Altenir Rodrigues da Silva	Salto Do Jacuí/RS
Vice-Presidente	Lourival Antonio Simões Neto	Petrolândia/PE
Vice-Presidente	Bento Carlos Sgarboza	Ilha Solteira/SP
1º SECRETÁRIO	Claudirlei Dorini	Piratuba/SC
2º SECRETÁRIO	Neilson da Cruz Cavalcante	Presidente Figueiredo/AM
Diretor Administrativo	Raul Belém	Araguari/MG
Diretor Financeiro	Luiz Ângelo Poletto	Aratiba/RS
Diretor de Comunicação	Reni Pereira	Foz do Iguaçu/PR



Altenir



Lourival



Bento



Claudirlei



Neilson



Raul



Luiz Ângelo



Reni

Não podemos parar e em tempo de crise precisamos ser ainda mais fortes.

O trabalho a AMUSUH continua através de sua equipe em Brasília, e toda ação que possa prejudicar os municípios de alguma forma ou beneficia-los, serão sempre acompanhados de perto.

Associe-se e venha batalhar conosco em suas reivindicações.

Juntos podemos mais!



FAÇA PARTE DA AMUSUH

Esta associação tem 21 anos de lutas e vitórias em favor dos municípios sedes de usinas hidroelétricas e alagados, e com a presença de seu município, seremos ainda mais eficientes e todos ganharão.